

Águia-d'asa-redonda *Buteo buteo*

Miadeira, Milhafre, Minhoto

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Ocorre por toda a Europa, e pela Rússia e Ásia central até ao norte da China, Coreias e Japão. Existe ainda uma população na região dos Himalaias. As populações asiáticas, pertencentes à subespécie *Buteo buteo vulpinus*, são migradoras, assim como parte das populações euroasiáticas mais setentrionais. Estas migram em direção a África subsaariana, subcontinente indiano e sudeste asiático.

Distribuição em Portugal Continental - Ocorre por todo o território continental de forma uniforme, sendo mais escassa como reprodutora na região algarvia. Durante o inverno, chegam bastantes exemplares provenientes de outras regiões da Europa, ocorrendo em todo o Portugal continental.

Fenologia na área de estudo - Residente e invernante.

Situação na área de estudo - Como invernante, a águia-d'asa-redonda está distribuída por uma vasta área deste Atlas. É mais abundante nas áreas a sul de Sines, onde se verifica a presença em campos agrícolas com bosquetes de pinheiros e eucaliptos, várzeas e zonas de matos. Torna-se mais rara na metade norte, em áreas de pinhal contínuo e denso.

Durante a época de reprodução, ocorre quase exclusivamente a norte de Aljezur, com as maiores densidades a serem atingidas nas zonas de Odeceixe/Brejão, Cabeço da Cabra/Porto Covo e Carvalhal.

No período da migração outonal é quando esta ave de rapina apresenta a distribuição mais fragmentada. Ocorreu sobretudo em áreas como os campos entre o cabo Sardão e a Zambujeira do Mar, a zona de em torno de Sines/Porto Covo, o extremo norte e a península de Sagres. Neste último local, conhece-se a passagem de algumas centenas destas aves, sobretudo na parte final do outono. Frequenta uma grande variedade de habitats, cuja principal condicionante deverá ser a presença de árvores entrecortada com áreas abertas onde possa caçar.